



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM SOBRE A DENGUE

POLIANA MARTINS MORAIS; MARCELA NADOLNY DE OLIVEIRA; LAURA SIQUEIRA ARNEIRO; MÔNICA DOS SANTOS DIAS; VIVIEN MIDORI MORIKAWA

Introdução: O aumento significativo no número de casos de Dengue em 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior, destaca a urgência de mobilizar ações intersetoriais entre educação e saúde, visando o enfrentamento dessa problemática como uma questão de saúde pública. **Objetivo:** Relatar a realização do Programa Saúde na Escola (PSE) em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), no município de Piraquara, Paraná (PR), com enfoque no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, na prevenção e conscientização sobre a doença. **Relato de experiência:** Em abril de 2024, 250 crianças da educação infantil, na faixa etária de 2 a 5 anos, do Centro Municipal de Educação Infantil, Iracy Costa, de Piraquara, Paraná (PR), receberam informações sobre como ajudar a combater o mosquito transmissor da Dengue. Para isso, de forma lúdica, foi montado um teatro de "fantoques" pelas profissionais médicas veterinárias, farmacêuticas e nutricionistas, residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a fim de estimular a atenção das crianças. O vilão da história, claro, foi o mosquito *Aedes aegypti*. As crianças aprenderam que a doença é causada pela picada do mosquito, foram orientadas sobre a importância de cuidar dos nossos espaços, a eliminar criadouros e se proteger. Ao final, foram entregues ilustrações para colorir e material informativo direcionado aos pais/responsáveis. A atividade durou cerca de 20 minutos para cada sala/grupo de crianças, sendo realizada no período da manhã e tarde, do dia 24 de abril de 2024, pelas seis profissionais de saúde. **Discussão:** Apesar do contexto difícil, de uma forma lúdica, por meio de uma história, fantasias e figuras animadas, tornou-se muito mais simples o envolvimento e aprendizado com o tema. Dessa forma, os alunos tiveram a oportunidade de entender o contexto, apresentar suas dúvidas, questionamentos e capacitar-se. **Conclusão:** Uma comunidade escolar consciente e mobilizada é, sem dúvidas, necessária para a prevenção da doença. As crianças são fundamentais na propagação de informações, principalmente no que diz respeito ao âmbito familiar. Elas são peças-chaves na mobilização, não só por levarem as informações para casa, mas na formação de uma sociedade futuramente mais consciente.

Palavras-chave: **DENGUE; PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA; RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL; AEDES AEGYPTI; EDUCAÇÃO INFANTIL**